

O GESTO QUE VIBRA EM SONORIDADES GERADORAS DE SENTIDO: REFLEXÕES SOBRE PARTILHAS SENSÍVEIS DE DANÇA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Daliene de Brito Cipriano, Thais Goncalves Rodrigues da Silva

Que processos de aprendizagem em dança propiciam diálogos sensíveis entre estudantes e docente, num encontro de diferentes repertórios culturais e de movimento? Essas questões se fizeram presentes ao realizar, como bolsista do projeto PID Respiração e(m) Movimento, uma intervenção na disciplina Corpografias, semestre 2022.1, ministrada pela docente Ana Mundim à graduação em Dança. Numa das aulas, em que assumi a condução, propus aos meus colegas, correrem em círculos pela sala, chacoalhando diferentes partes do corpo por dez minutos. O objetivo da dinâmica era investigar estados de presença cênica caracterizados por uma comunhão de ações e sensações, como os que vivenciei na residência artística Dança Macabra, ministrada no projeto de extensão Temporal, pelo bailarino Guilherme Moraes. Em suas práticas, o mover em círculos estimula estados de exaustão que levam os dançarinos a repetirem, organicamente, gestos uns dos outros, numa espécie de contaminação vocal e corporal. Porém, durante minha proposição, muitos alunos desistiram da prática e tornaram-se observadores. Aos que ficaram, eu sugeri sincronizarmos nossos sons vocais com as pisadas no chão. Essa repetição permitiu uma escuta sensível do outro que culminou num jogo lúdico de improvisação com sons e gestos, provocando riso nos observadores. A curiosidade despertada gerou um longo debate sobre o que foi testemunhado e praticado, levando os estudantes a relacionarem o ocorrido às questões de suas experiências dançantes. Um dos estudantes, que se engajou na proposta, tornou-se, inclusive, mediador de saberes, ajudando os demais a refletirem sobre o que assistiram. Como é possível investigar estados de presença e escuta coletivas quando a maioria escolhe não participar ativamente da atividade? Percebi, que nesse contexto, os processos de fruição e reflexão crítica foram fundamentais para a construção da empatia em relação ao mover do outro. Como se fossem primeiras camadas de acesso ao saber da experiência.

Palavras-chave: APRENDIZAGEM EM DANÇA. DIÁLOGOS SENSÍVEIS. ESCUTA COLETIVA.